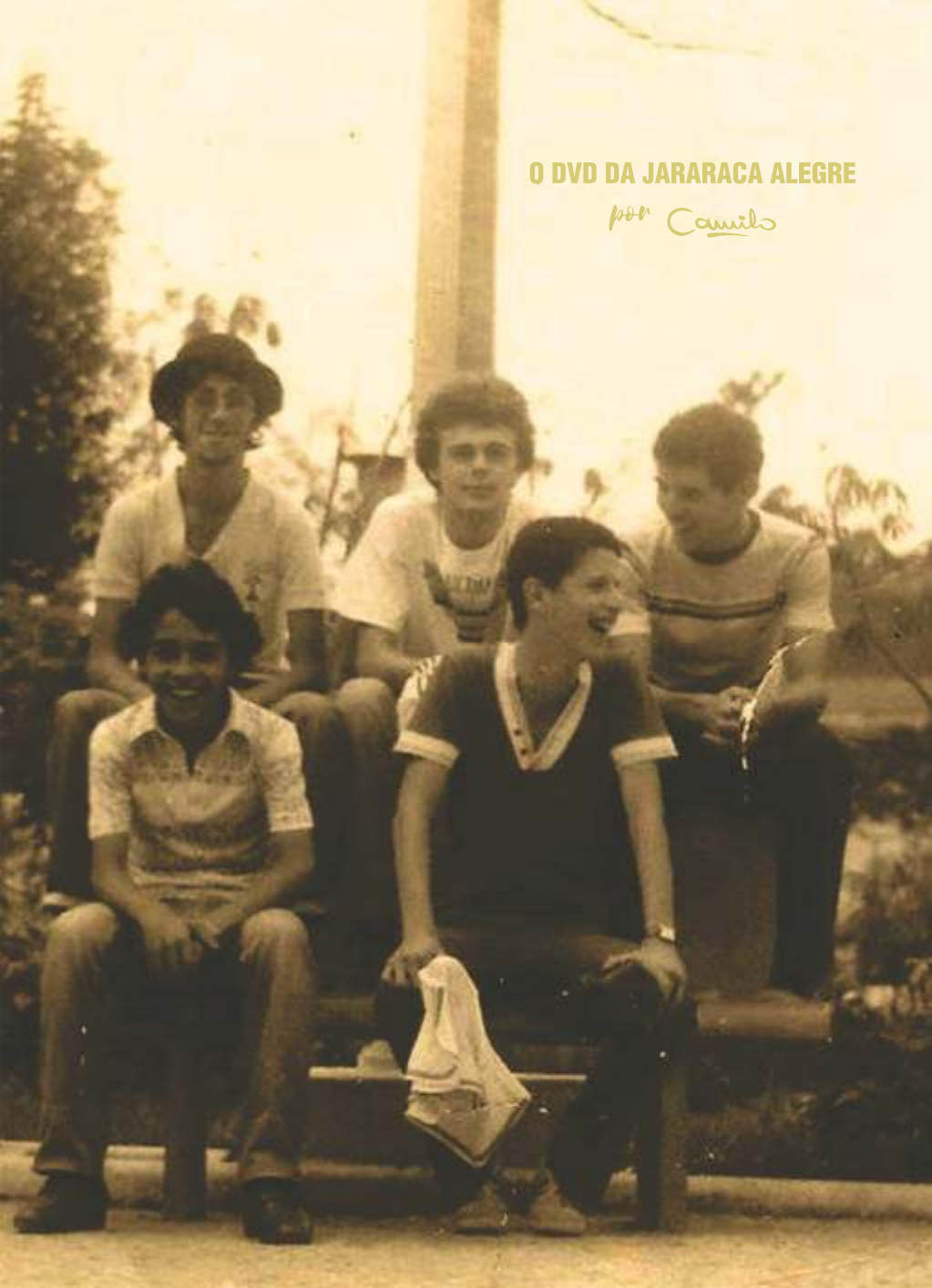


O DVD DA JARARACA ALEGRE

por Camilo







O DVD DA

JARARACA
ALEGRE

40
Anos ...e contando
Camilo

DOCUMENTÁRIO E SHOW



DETALHES ADICIONAIS E LETRAS DAS MÚSICAS

Caratinga, MG. A vida da gente é feita de lembranças. Eu coleciono lembranças. Não tenho patrimônio nenhum a não ser minhas lembranças. Não me lembro do primeiro beijo, mas sim do primeiro mais gostoso. Me lembro de quando vi a capa do Revolver, dos Beatles, e achei que aqueles desenhos tinham sido feitos pelos amigos da minha tia Lídia que estavam com ela ouvindo som na radiola da sala. Me lembro o dia em que o Marcelo e o Camaleão me colocaram no tambor de lixo e foram rolando até a ponte da rua em que morávamos, mas não conseguiram me jogar no rio porque a mãe do Camaleão ouviu meus gritos. Somos amigos até hoje. Meus pais brigavam comigo quando eu fui morar fora e, ao visitar Caratinga, jogava a mochila na sala e só aparecia no dia de ir embora pra pegar. Meus amigos são sensacionais. Um grande amigo que se foi, e que marca bastante esta história, escreveu sobre isso em uma canção, onde começa dizendo «nada como estar com aqueles amigos» e segue tecendo uma ode à família que escolhemos. Este trabalho é recheado destas canções, que fazíamos na adolescência e achávamos que estávamos à altura de competir nos festivais - não estávamos. Mas, ó, veja só, quando fomos gravar para este DVD, o maestro que nos ajudou no show ficou encantado com as canções, e ele não estava fazendo média. Vejam vocês mesmos, está aí no disco. Tudo neste DVD fala de amizade. Fiz parte de uma turma que foi jovem nos anos 70/80, quando as coisas que aborreciam nossos pais eram a gente ficar até de madrugada na rua fazendo música, beijando na boca e fumando uns baseadinhos. Quem dera se os pais de hoje só tivessem isso para sofrer. A gente fez parte de uma geração que apreciava conteúdo. Onde um cara feio como eu tinha chance com as meninas porque sabia conversar sobre música, cinema e, de quebra, ainda sabia desenhar. Aliás, foi isso que me salvou de ser mais uma vítima da timidez mórbida. Eu era tão tímido, que desenvolvi uma gagueira nervosa que tornava minha vida uma desgraça. Bastava alguém me dar atenção que eu começava a gaguejar. Pra responder chamada então, nem se fala. Eu ficava me preparando à medida que chegava minha vez de responder «presente» e, quando chegava, eu agarrava e só respondia uns 5 nomes depois. Tomei muita falta, aliás tomei bomba uma vez por falta. Mas era por falta mesmo, faltava demais à aula pra vagabundar com meus colegas. Vagabundar no caso era ir pro anfiteatro do colégio Estadual bolar squetes pra apresentar no próximo grêmio, ou então fazer nosso jornalzinho «O Curupira», que depois virou «Um barato que não sai caro» e, finalmente, «Jararaca Alegre» - que anteriormente foi um personagem destes dois outros periódicos estudantis feitos nascoxamente no mimeógrafo. O jornalzinho começou despretencioso mas nossa persistência em editá-lo com a frequência de um Pasquim - aliás, nossa grande influência na época, além da MAD - fez com que ele ganhasse

credibilidade e ultrapassasse os portões do Estadual para circular no N. Sra. do Carmo, N. Sra. das Graças e Colégio Caratinga. No Polivalente não circulou porque lá era muito longe. E veio o Jararaca Som Discotheque para embalar nossas festinhas nos terraços, tomando gosto pela produção de eventos até virar Transarte Produções nos anos 80/90 e fazer shows bombásticos na cidade - bombásticos pelo tamanho dos prejuízos que tínhamos de nos virar pra pagar depois. Foda-se, ficaram as lembranças. Super lembranças. Sexo (um pouco), Drogas (uai...) e Rock and Roll (mas muito mesmo). Até que eu me tornei alcoólatra, mas graças a Deus e aos amigos e família, estou há 15 anos sem beber, e segundo meu amigo Marcelo - aquele que queria me jogar no rio num latão de lixo - «o Camilo só parou de beber pra continuar fazendo todo o resto». Acho que ele está certo. Como eu nunca consegui parar de fazer a Jararaca, mesmo depois que a turma debandou e foi fazer coisas mais rentáveis, do tipo que dá pra sustentar uma família, eu continuei fazendo, recrutando novos colaboradores entre os grandes artistas que tive a honra de conhecer e me tornar amigo (aliás, o primeiro requisito pra fazer parte do expediente da J. A. é ser meu bróder). A Jararaca hoje é impressa em policromia sobre papel de primeira qualidade com conteúdo esmerado, mas o espírito continua sendo e sempre será o de fanzine, e a receita continua sendo a mesma: só publicamos coisas que a gente gostaria de ler. Conheça essa história neste livreto, neste DVD e, se quiser continuar conhecendo, tem também o livro «O Baú da Jararaca Alegre», onde eu conto os causos com todos os detalhes sórdidos; «O Álbum da Jararaca Alegre», totalmente formado por fac-símiles de recortes publicados na época daqueles causos para ver como eles foram retratados, e tem também o site jararacaalegre.com.br, com todas as edições até hoje digitalizadas em alta para ler ou baixar e imprimir. E tem também as edições que seguimos publicando à medida que podemos.

Camilo



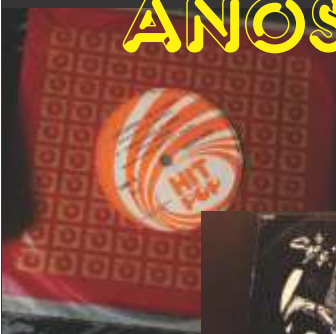
Dedicado a Ray, Rey, Ruy, Rickete e Silvanilton

Primeiro baile do Tiapo Tia Tiapo



ANOS 70

No Colégio Estadual de Caratinga, começamos um jornalzinho chamado «O Curupira», que depois virou a Jararaca Alegre

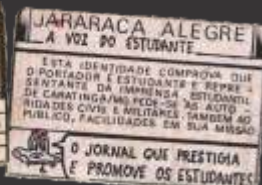


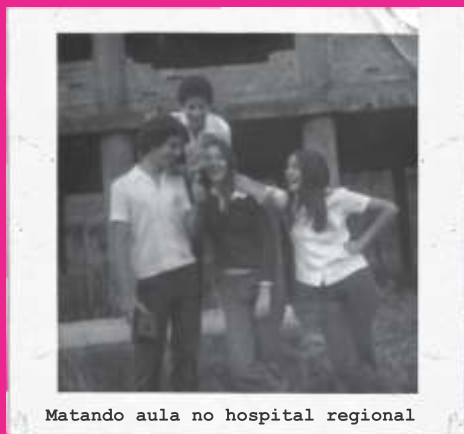
«O Curupira» (1974)



«Jararaca Alegre» n°1 (1975)

Carlím Rezende (esq.), que fundou O Curupira e me chamou, dando início à saga. Carteirinhas da Jararaca: A gente entrava em tudo de graça (acreditem!)





Matando aula no hospital regional



Prof. Romex Modernex Prafrentex posando para capa sobre a liberação do divórcio no Brasil



Raríssima foto da Jararaca Som em ação



Primeira vez que vimos o velocímetro e recomecemos do número 1 de novo. Teve outras depois até a contagem atual, a partir do ano 2000



Como se pode ver, nós inventamos as fake news



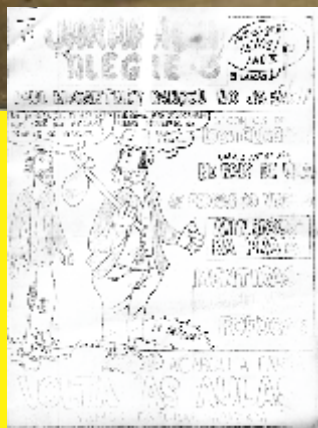
Esse dia foi lóco, bicho



O fenomenal fusca a vapor usado na campanha para tomar o poder no Centro dos Estudantes (não rolou)



O mais difícil era não ter nada pra gente fazer em Caratinga, uma cidade sabidamente pacata, onde não acontecia nada



Quanto o prefeito encheu debaixo do viaduto com pedras pontudas pros mendigos não poderem mais dormir lá, a Jararaca demonstrou empatia com os desvalidos da sorte



O terraço da casa do Baby era uma das sedes dos rocks promovidos pela Jararaca Som Discotheque (a outra sede era o terraço da casa do Camaleão, e o Dr. Eduardo fazia vista grossa pras nossas bagunças)





Uma turma de garotos entre 18 e vinte poucos anos se meteu a trazer a Caratinga Alceu Valença, Jards Macalé, Toninho Horta e Orquestra Fantasma, Sagrado Coração da Terra e mais «N» bandas, totalizando 150 músicos em três dias de apresentações

Depois de uma reunião com o Ziraldo, criamos o Movimento Cultural Caratinga 81

ANOS 80



O MCC 81 realizou saraus, exposições, organizou o lançamento da primeira edição do Menino Maluquinho em Caratinga, entre outras atividades culturais

SURGE A BBC (BABY, BOCA E CAMILO) Ou, segundo o Boca, **BOCA, BABY E CAMILO**
e apresentando GRIPINYM nosso diretor de faxina



Uma Jararaca
«de parede» no
barzinho Coke Snack.
A foto não ajuda,
mas a edição que
o ET está lendo
tem tudo o que tinha
numa edição normal:
notícia (show do 14
Bis; acidente do
Tião de Lima e do
Elton, cujas iniciaia
E e T davam nome à
produtora deles; foi
organizado por nós
porque Tião tava
internado em BH e
Elton convalescendo);
Calúnia Social, cartum e muita encheção de linguiça



Frete e verso

Carteirinha do Clube da Esquina,
barzinho maneiríssimo que fizemos em
cima do Cine Itaúna. Depois do show do
14 Bis a turma subiu a escada e invadiu
o CE. Mas eu estava com a chave então
ficou todo mundo barrado e eu impedido
de subir as escadas pra abrir porque
estavam entupidas. Depois que subi,
Caratinga viu uma das maiores festas
de arromba de todos os tempos.
O prefeito Fabinho mandou fechar o bar
porque era ponto de encontro de
maconheiro

Subir o pico da Bandeira e voltar de lá com novas canções
e mais uma edição da Jararaca Alegre toda rascunhada.
Com piadas que pareciam engraçadíssimas lá em cima
mas que aqui embaixo, depois que passou a onda,
soavam bem estranhas



Até chegar o momento em que
cada um foi pra um lado...
caçar seu rumo e sua sorte,
para só se reencontrarem
em feriados e dias de guarda,
quando todo mundo podia voltar
pra Caratinga e cair no rock



Cartingta ainda conservava
aquele astral de roça,
onde todos se conheciam,
onde as janelas
dormiam abertas...



O nascimento de Haroldo



Boca e Porcaro ficaram em Caratinga, mas Pomba foi pra Brasília, Baby foi pro Rio, Camaleão pra Florestal, Délio pra J.F., Marcelo e Aluísio pra BH, etc etc etc

e eu fui pra Montes Claros

Quando eu achei que ia ficar órfão de turma, descobri que um raio pode sim cair duas vezes no mesmo lugar, e eu novamente me vi entre a turma mais legal do mundo. E fui muito bem recebido no Jornal do Norte, onde me iniciei como chargista profissional

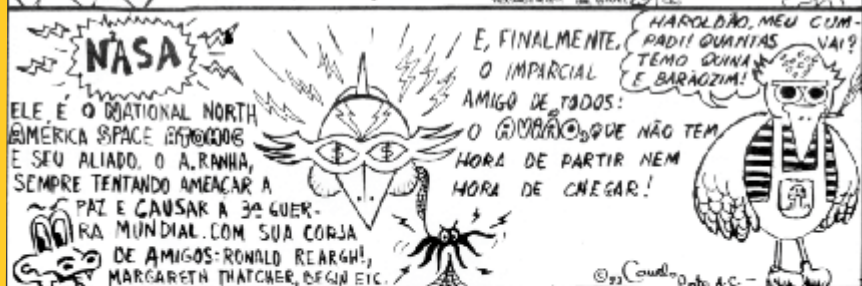
Quando pedi aumento para poder morar sozinho, os donos do jornal me deram uma casa pra morar - que virou a sede do clubinho da minha turma... os quais não podiam ver uma caneta que escreviam poesias e outras sandices na parede...

Sempre que queria viajar 800 km pra estar em Caratinga e fazer uma Jararaca com a velha turma para matar saudade, eles me liberavam...

E foi em Montes Claros, naquelas paredes, que nasceu o primeiro personagem pra fazer companhia pra Jararaca: Haroldo, o Pássaro da Paz, criação minha e do Luis Sérgio A. C. (Pato)



Jararaca alegre ^{apresenta:} HAROLDO o pássaro da paz





Quando o prédio centenário do jornal foi demolido pra dar lugar a uma mansão, eu me mandei pra Caratinga de novo e daqui fui pra Governador Valadares ser chargista do Diário do Rio Doce, graças ao genial cartunista Aragão, que me indicou para sucedê-lo. e assim eu pude continuar indo a Caratinga de tempos em tempos e a Jararaca continuou saindo... Acho que foi aí que eu vi que ela ia me acompanhar a vida toda, além de ser um fator aglutinador da rapaziada que estudou em Caratinga nos anos 70: a cada reencontro, uma nova edição, uma nova festa, uma nova confraternização... e as «versões» (nome evoluído que demos às antigas fofoquinhas) retratavam o dia a dia daquela geração

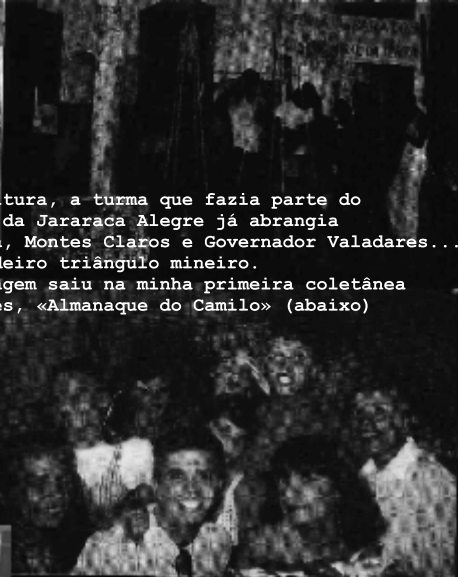
Eu estava em GV quanto eclodiu a campanha das DIRETAS JÁ, seguida pela eleição de Tancredo e o consequente fim do regime militar de 64. E saquei que minhas charges diárias em ordem cronológica fariam o retrato daquele processo. Foi assim que surgiu meu livro «Uai?!»

Ziraldo no lançamento da 1ª edição do «Uai» (1985). Ao lado, a 2ª edição, lançada em 2011 no Memorial Tancredo Neves, em São João del Rei





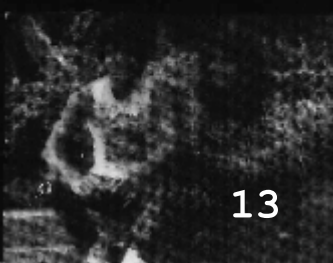
A esta altura, a turma que fazia parte do universo da Jararaca Alegre já abrangia Caratinga, Montes Claros e Governador Valadares... Um verdadeiro triângulo mineiro. Esta colagem saiu na minha primeira coletânea de charges, «Almanaque do Camilo» (abaixo)



Redação do Diário do Rio Doce em 1985



Estes dois trabalhos foram feitos com as charges diárias de GV e MOC



Na Segunda metade dos anos 80 eu já estava de volta a Caratinga como editor do jornal A SEMANA, e a Jararaca Alegre passou a ter uma periodicidade festal - a cada festa importante da cidade, saía uma edição.

Consagrou-se o formato de ela ser um boletim dos reencontros da turma: Festa do Caratinguense Ausente, Tiapo Tia Tiapo, baile Anos Dourados, Carnaval, Natal; era só pintar um feriadão, a turma toda baixava de novo na cidade e se via nas páginas da J. A.

Não tinha como a revista morrer, desse jeito... Desde os tempos do colégio, quando saíam uma ou duas edições todo mês, e agora com umas duas ou três por ano, a Jararaca Alegre nunca deixou de ser publicada desde 1975



Mas agora o esquema de festas e eventos culturais iria se profissionalizar. Eu convenci o Baby e o Aluisio a formarmos uma agência de publicidade e produção de eventos. A Transarte Produções veio a ser a primeira agência de verdade em Caratinga, e atendemos clientes corporativos, campanhas políticas e produzimos shows, eventos beneficentes, culturais e festas à base de ao menos um por mês. Trazendo a Caratinga gente como Belchior, Paulinho Pedra Azul, Plebe Rude, 14 Bis, Veludo Cotelê, Turma do Balão Mágico, Zé Geraldo, Hanói Hanói, João Penca e seus Miquinhos Amestrados, Ira, Skank... enfim... não ganhamos dinheiro não mas nos divertimos pa caráleo

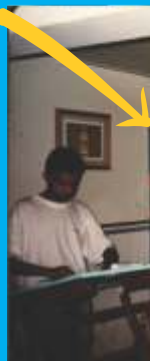
E foi assim que a Transarte Produções passou também a ser responsável pela publicação da J. A.



Quarto de revelação. Não podia abrir esta cortina senão queimava o filme



Arte original do logotipo



Briosa equipe de arte da TRANSPARTE



Água na Boca:
O Bar do Rominho
era onde fazíamos nossas reuniões de pauta

«Trem das Cores»:
Pegando os artistas de um lugar e levando pra outro, percorremos as cidades da nossa região. Ao lado, acompanhado do fotógrafo Elizeu Mól, Aluisio recebe a equipe da TV Leste na mostra do artista Paulo Vieira





E a Jararaca Alegre
continuava saindo toda vez que a
turma das antigas arrumava uma desculpa
para se reencontrar



E não eram
poucas essas
oportunidades.



O que não deixou a Jararaca Alegre morrer nos anos 90, foi o surgimento da revista Night, voltada para o público jovem da cidade. A J. A. passou a ser uma página da revista, e surgiu ali a coluna «Consulte o Tio Camilo», com conselhos edificantes para a juventude não ficar transviada. Seu editor, Fernando Noronha, foi um grande parceiro até eu decidir que precisava dar um jeito na minha vida



BAR AUTITUDE - O BAR QUE VOCÊ ESCOLHEU (O DO WLADIMIR) APRESENTA



CALÚNIA Social



- Galera da Jararaca Alegre entra em
- e para na Calúnia.
- ZZZZZZZZZZZ! Esta foi a pesquisa
- Camilo.

- NAO, Não dou ideia, tô a fim de
- car na inércia - BABY.

- VÃO TODOS OS LEITORES

- TOMAREM NO. Flavio Boca.

- CRAS PLAFIT PLUFFT

- OOOOOOOIMMM BANG BANG - E

- grãção, leitores! Finalmente superada

- a crise que assolou a redação de J.A.

- passemos agora à Calúnia Social desta

- semana.

- Nêem vira monstro e estrebucha no

- Palácio de Cristal.

- Vibradores da Rio Bahia strapailham

- chegada de Papai Noel Cardoso, que

- chegou no carnaval.

- João subiu mariano. Ricardo desceu

- traga. Resultado: BUM!

- Maria dá 15 mil cruzados para AA

- fazer churrasco. Obrigado, Maria, senão

- gente ia ter de fazer churrasquinho de

- carne moída, afinal somos uns tufidos.

- Fabinho e Castor de Andrade casam

- seus filhos Marquesa de Cimini e

- Marquês de Sapucaí.

- Pingo seca ao sol no carnaval 88

- não dá bordejões.

- Green House F.C. promete para o

- ano que vem 4 dias de folhinha mariana

- brincadeira, com calendários de porno-

- planças para depois do espetáculo.

- Cem anos da negro! Você ainda

- vai ter um.

- Essa nós vimos de perto. Alguém

- chegou pra alguém no churrasco do

- Erro de Parto e disse: "Não vou ao

- churrasco do Pé de Gri porque não quero

- pegar Aids." Resposta imediata: "E eu

- não vou ao churrasco do Kães Vadius

- porque não quero pegar raiva". Reação

- imediata: copo de cerveja na cara e tudo

- bem, voltaram a ser amigos. Harmonia

- entre blocos diferentes e isso aí.

- Ronaldo Espeto foi eleito AA.

- Parte. Dada fica com o posto do AA

- Partido.

- Zaponês passa Kuniawara no Blazil,

- né?

- Comentário de um cidadão ao ver

- o desfile de algumas de nossas escolas de

- samba: "lugar de pelanca é no aquece"

- Chustões entram em greve por

- melhores condições de rio.

- Deputados mineiros entram em greve

- ninguém repara.



Explica



- A Calúnia de hoje é ilustrada com cenas da Gincana no bar do Wladimir, e do carnaval de entrega dos mantimentos (a Asadom. Os vencedores da Gincana foram: 1o. - Erro de Parto, 2o. - Amantes do Alcool.

- Joy! Incrementa sua produção merdal para tentar sair da merda.

- Seu bloco ganhou em primeiro lugar?

- Ótimo! Seu bloco ganhou em segundo

- lugar? Melhor ainda! Faça seu churrasco

- de confraternização (mas por favor, não

- me jogue cerveja heimi!) com as carnes

- do AÇOUGE JARARACA ALEGRE!

- Lá você encontra: a língua do Flavinho,

- o lombo de Andréa, a rabada do

- Wladimir, as costelas do Camilo (ta

- barato, e osso puro!) O bife da Maria,

- a língua de Karen, a linguiça do Ronaldo

- Espeto, o legarto do Camaleão, peles do

- beico de Camilo fresquinhas, a galinha

- da... (lembra? ri ri ri), os peitinhos

- da Dadá, as tripas do Fabinho,

- Agostinho Pão Duro, (sai do carnaval)

- aproveitem! e porco do Luís Augusto,

e pra completar ainda lê a Jararaca Alegre de graça, pois é com ela que a gente embrulha as nossas carnes estragadas.

- O que vale é a intenção? Então tá bom. Porque no dia em que os blocos foram entregar os mantimentos na Asadom, o Bichara tentou ir também, bateu num gal, o carro morreu três vezes, um crioulo doido mandou uma pedrada no bico e ele ele não conseguiu chegar lá.

- O cara que tá reclamando que tá ruim agora e que tem saudade do tempo do Delfim, deve estar fazendo isso porque hoje ele pode reclamar. Naquele tempo ele até que tinha motivos, mas não podia reclamar. Senão ia em cana, tomou papudo da "Sem Comentário"?



ANOS 90

Cumprindo sua tradicional tradição de isenção política, a Jararaca aderiu com tudo à campanha do só Dário Grossi a prefeito de Caratinga

PANORAMA POLÍTICO

Com a proximidade das eleições, aproximaram-se as eleições (pôis, o que já era esperado, uma vez que as eleições não são próximas). Certo de não, no dia das eleições (3 de outubro) não eleger os próximos políticos, vereadores, deputados e para-moços para os próximos quatro anos. Caratinga, esse não, tem uma história de 8 (oito) vereadores (vereadores) por eleitor, o que tornaria esta coisa um objeto de verdadeiro terror por parte dos candidatos, que não distinguem o abastecimento, a segurança, a saúde, a educação e a economia da realidade a zero e a qualquer na esperança de tirar o pé da estrada.

Machado está disputando votos a maciçamente, na expectativa de não precisar mais deixar a vida. Il e Angola não quer sem ver para. Enquanto isso, a situação do Salada já não aguenta mais a (qual) vez que não se pode. Por aqui, gente de um tipo parecido, sem o mesmo, com várias notícias de coragem, no mesmo período era mesmo. Lourenço Marinho, depois de eleito, vai voltar a se chamar Elebão (e quando aparecer o alfabeto e a grafia, vai ser aquela nome conhecida "elebão"). A falta do ideal (Elebão Marinho) já está representando



Grande (isto está fazendo a maior força para escapar das mãos, e o Salada depois de ser capturado da CIG, está (quando) dentro o grande da Câmara, mas está com medo, pois fazemos pra ele que já se ou Rodon e Deton. Já está com o coração (as pessoas do meu pensamento). Enquanto isso, os candidatos a prefeito estão mudando as seções. Dr. Fátima durante o dia (qual) povo o quarto de volta, se o de Caratinga ou o de Manhumirim. Por conveniência, escolheu o de Caratinga, e se que parvo, o de Caratinga está sofrendo. Desesperado de um lado de Bela Adoniz, na rua final Dr. Manoel começa sua campanha, mas já está com o pé no chão. Já Manoel contraindo sua mão e cedeu pro PT, enquanto isso, foi votado no distrito de Caratinga, e agora de mais, está de seu partido: o Presidente (PT) Fernando Collor de Mello.

uma festa de despedida, uma vez que a maioria não vai se mudar mesmo (se bem que não queriam ficar mais quatro anos (quando o não) e já convocaram todos a todos da Green House para uma festa de despedida à la Cruz. Hoje. Notícias de Caratinga tem dito conta de que Fátima vai apoiar Dr. Manoel, que já tinha sua candidatura em favor de José. Manoel, que vai receber a polêmica, já está esperando João Machado, mas o João "vereador" e não pro PT, que, indignado com a sua presença, foi em peso pro PM. Mas, para entrar no PM, a culpa do PT está na mão de Caratinga Collor de Fátima. Manoel (Impossível) não se dá conta de que a última vez que Fátima deu a de apoiar Dr. Manoel e agora vai apoiar o José! P.S. - Notícias mais recentes ainda informam que Dário Grossi e Fernando estão fazendo a eleição (qual) sepo pelos beldades.

Leia e assine



Um jornal bem melhor que esse!



O fotógrafo extra-oficial da Jararaca Alegre (que, oficialmente, trabalhava pro jornal A Semana), Elizeu Mól, ganhou o prêmio nacional da revista Fotoptica com esta foto do cometa Halley, tendo como coadjuvante a pedra Itaúna



E junto com os anos 80, acabaram o Bar do Wladimir e a Samantha Rio's Danceteria, que durante 6 meses foi comandada pelos jararacais Camilo e Dadá, espalhando rock para quem precisa e subvertendo a lei que obriga danceterias a tocar música ruim

Mais uma vez a Jararaca reseta a numeração tentando uma nova fase. Desta vez ela passou a ser publicada em formatinho, e a idéia era estabelecer uma periodicidade mas a porralouquice já estava começando a cobrar seu preço e a série parou no número 5



GALÚNIA SOCIAL



MARCHA DAS APURAÇÕES

Atenção para o resultado das eleições para vereador em Caratinga:

COELHO - 100 votos "redondos"

TIÃO - 1 voto (faltaram 231)

PAULO - Afogou-se no Ribeirão

ONÉSIMO - Foi o duzentésimo

VERA - Teve 44 colega

JESIEL - Passou dos 40

ZÉ DO BURRO - 2 votos. Um dele outro do burro

ISAÍAS - Virou porquinho e o lobão meteu o Machado

CLEBINHO - Vai ter de fazer a barba. "Q se Danes!"

BENEVIDES - Quem mexe com o Sérgio.....PENA!

PAULO EMÍLIO - T-t-t-te-teve vinvinvinttttee vo-vo-vo-...

...votou nele

Ausências mais sentidas: Fabinho, Zé Pessoa, Ferreirinha, Ratão e Jesiel.

- Mas o Jesiel candidatou-se!

- É, mas ninguém notou.

Todos os candidatos acima receberão, como prêmio, o Troféu PE-DI-GRÍ e uma D20. Ferreirinha, como é hours-concours, receberá uma D40!

AINDA AS OLIMPIADAS DE ATLANTA

A equipe do Brasil faturou todas as medalhas na modalidade "SOLTO".

Formada por uma equipe de Colunistas de Caratinga, venceram nas provas de "solto com vara", "solto à distância", "solto de argola" e "solto simples".



Gincana de Carnaval no bar do Wladimir



Falando hoje parece viagem, mas nos anos 80 pessoas saíam do Rio de Janeiro para passar o carnaval em Caratinga. Era um dos melhores carnavais de bloco de MG. Os blocos disputavam os concursos de mais animado na base da animação mesmo: a rivalidade era sadia. Tanto é que o bloco da turma da Jararaca Alegre, «Amantes do Alcool» (Turma do AA) acabava dando suporte a todos os outros. Flávio Boca e Marcelo Baby, os dois B da BBC, ajudavam os blocos a puxarem o samba no palco do Clube Caratinga, mesmo correndo o risco de nosso samba perder, e eu, o C da BBC, criava os mascotes e as camisas para os demais blocos, como Erro de Parto, Povo da Lua, Pé de Cana, Pingo de Porra e outros.

No fim a gente sempre ganhava mesmo porque nosso bloco puxava o carnaval do clube. Tanto é que a gente entrava de graça todo ano só pros outros blocos virem atrás. Em 7 anos ganhamos 6 primeiros e um 3º lugar (injustiça)

1991: última vez que a Turma do AA saiu (acima) 7 carnavais depois que Caio Dentão, Aderbal o Normal e Maurício Melek deram entrevista anunciando o bloco



O trio ao lado, nomeado na ordem inversa na legenda da J. A. (como sempre), reúne o cara que resuscitou o carnaval de clube Aluísio Mendes Andrade (ponta esquerda), o prefeito que incentivou a melhor fase do carnaval de rua Fabinho (ponta direita) e o presidente do clube Caratinga na época, o grande amigo da Jararaca Alegre dr. José Valente (centroavante)



A verdade é que eu tinha me tornado alcoólatra.

Simples assim.

E já tinha me conscientizado disso.

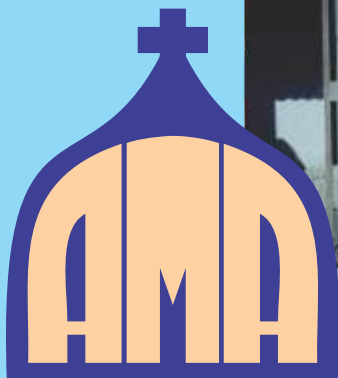
Tentei o AA por duas vezes e recaí.

Assim, resolvi aceitar o convite do amigo de infância Aluisio Palhares,

o mesmo que sempre fez parte da turma da Jararaca Alegre,

que foi meu sócio na Transarte Produções,

e que, após ter passado pelo mesmo problema que eu, e ter alcançado a sobriedade, fundou a Associação Mãe Admirável com o objetivo de salvar vidas.



Associação Mãe Admirável

Sobriedade e vida: Nossa missão!



Após 9 meses na AMA, quando passei por todo o processo de reeducação para eliminar vícios e começar de novo, onde aproveitei também para fazer uma coleção de quadros de arte sacra... voltei e estou sóbrio até hoje. Pronto para começar uma nova etapa da J.A.



Festa dos 40 anos
da J. A. (2015)

É a banda oficial da J. A., tocando em todos os lançamentos em Caratinga. Formada pelos redatores da revista Cabeto, Camilo, Sérgio Mogga, Aumério Mattos e Reginaldo Tota, sempre com convidados (aqui, Marcelo Toniato e Carlos Jr.) nunca tocou em outros eventos fora do universo da J.A.

BANDAS OFICIAIS



LED-III

A banda, formada pelos ninjas do rock de BH Auder Jr., Khadhu Capanema e Teófilo Laborne, foi formada especialmente para o lançamento da Jararaca Alegre nº 5 da nova série, que homenageava o Led Zeppelin, e hoje é um dos nomes do topo da cena rocker na capital



JARARACA RECORDS E JARARACA BOOKS



E eis que surge também a Jararaca Records e a Jararaca Books. Ajuda a viabilizar, num sistema de brodagem, os trabalhos dos integrantes da redação.



LEI ESTADUAL
DE INCENTIVO
À CULTURA

SECRETARIA
DE CULTURA

MINAS
GERAIS
GOVERNO DE TODOS

INCENTIVO

Com o apoio do fomento estadual à cultura, a Jararaca Alegre deu um salto de qualidade



Cabeto Carli
Músico
Jornalista

Gilmar, Fernandes e Orlando
cartunistas



Sylvio Abreu, Escritor

MAIS algumas pessoas que contribuíram para o
estágio atual da Jararaca Alegre. E contando



Fernanda Cordeiro
Poeta



Marcio Leite
Artista Plástico



Lex Franco
Cartunista



Jairo Fará
Poeta



Lute
Cartunista



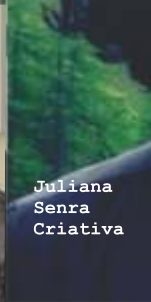
William P.
cartunista



Aggeu Marques
BH Beatle Week



Tando Soulei
Músico



Juliana
Senra
Criativa



Quinho
Cartunista



Laz Muniz
Ilustrador



Georgia e Leo
Urban Arts BH



Elizeu Mól
Fotógrafo
e Cineasta



Duke
Cartunista



Sérgio Mogga
Músico



Ziraldo



José Carlos
Portal Beatles Brasil



Genin, Camilo, Jorge Inácio e Guto Respi
Cartunistas



Jeová Guimarães
Agitador cultural



Felipe Senra
Jornalista



Ruy
Café Kahlua



Nathan Vieira e Manoel Boca
Músicos

A collage of nine French satirical magazine covers. The covers feature various caricatures and headlines, including 'DANCA', 'Les Zeppe!', 'Din 70-70', 'L'Espresso', and '80 ans'. The covers are arranged in a grid-like fashion, with some overlapping. The background is a solid red color. The covers are: 1. Top left: 'DANCA' with a red cartoon character. 2. Top middle: 'DANCA' with two cartoon characters. 3. Top right: 'Les Zeppe!' with a white cartoon character. 4. Middle left: 'DANCA' with a woman's face. 5. Middle right: 'Din 70-70' with a man's face. 6. Bottom left: 'L'Espresso' with a cartoon character. 7. Bottom middle: '80 ans' with a cartoon character. 8. Bottom right: 'DANCA' with a cartoon character. 9. Far right: 'DANCA' with a cartoon character.

A parceria com o grupo OS IMPUBLICÁVEIS foi marcante nesta nova fase da Jararaca Alegre. Transgressor, poético, literário, contemporâneo e atrevido, em forma de revista e site (osimpublicaveis.com.br). Robert de Andrade, Domingos Barroso e Cind Canuto são a formação original, cercados por vários agregados como Fábio Brejo, Yve Thomé e o este que vos fala.

E FORAM SURGINDO AS PARCERIAS

A indefectível BBC, hoje:
Baby, Camilo, Boca e o
mais eficiente diretor de
faxina da história, GRIPINYM



Sr. Quinzinho, padrinho da J. A.,
nos deixou tão jovem, mas é
onipresente em cada linha
da revista

De repente
me tornei
um selo.
Nunca
imaginei
que um dia
eu fosse
sê-lo.



MPB e Rock and Roll
são as bases musicais
da Jararaca, e o
comando da primeira
é do Boca e da
Segunda, de Cabeto e
Sérgio Mogga. Prata
da casa vale ouro

E ainda por cima,
a Jararaca Alegre
recebeu a linda
homenagem da E. E.
Menino Jesus de
Praga, com um carro
alegórico no
desfile do
aniversário de
Caratinga.



Um dos maiores parceiros atuais da J. A. em
Caratinga é o Casarão das Artes, um espaço
onde a cultura respira -



Profs. Claudio Leitão



e Américo Galvão Neto

e não é
por aparelhos



O escritor Maxs Portes (à
direita) foi importantíssimo
nessa nova fase da J. A.
Ele mereceu uma edição especial
em sua homenagem, mas eu acho
que foi pouco.





Flávio Boca
e convidados

Roda de Viola

A gente fazia música por puro prazer. Acho que queria tentar chegar perto de um Chico, um Gil, um Milton, um Belchior. Afinal, eles um dia já tinham sido jovens desconhecidos e desacreditados, assim como nós.

O resultado foram noites memoráveis em rodas de viola, com 4 ou 5 violões e vários outros instrumentos que surgiam do nada.

E todos cantando, soltando a voz, inventando coros sem ter a mínima teoria musical para embasar.

A ordem natural era começar a compor. Eram os tempos dos festivais. E a gente ia se inscrevendo e, quando selecionado, lá iam nós, os que iam cantar e tocar, os que iam só na comitiva, os que iam só porque a gente tava indo.

Nunca ganhamos um festival, ganhamos vaias, passamos a noite acordados bebendo por preguiça de armar as barracas, roubamos cachaça quando o garçom não tava vendo, invadimos o café da manhã de famílias desavisadas, voltamos de carona porque acabava o dinheiro... e disso sobraram as canções, só na lembrança por enquanto.

Até hoje: neste DVD, finalmente registramos as danadas!

Curta o show e confira as letras das músicas a seguir.
Gravado no Casarão das Artes - Caratinga-MG - Dez. 2017

1. MUDEZ

(Kranti, Flávio Boca & Camilo Lucas)

Flávio Boca e Camilo

Sonho louco, verão/inverno
Jogo sujo, céu/inferno
Sonho louco, verão/inverno
Jogo sujo, céu/inferno
Sonho louco, verão/inverno
Jogo sujo, céu/inferno
Sonho louco, verão/inverno
Jogo sujo, céu/inferno

Perdendo a razão sem saber
Praonde ir
Buscando em casa, na rua
Alguém que sorri
Pelo tudo, e pelo nada
Pelo tudo, e pelo nada
Pelo tudo, e pelo nada, e pelo
nada, e pelo nada

Sonho louco, verão/inverno
Jogo sujo, céu/inferno
Sonho louco, verão/inverno
Jogo sujo, céu/inferno

Perdendo a razão sem saber
Praonde ir
Buscando em casa, na rua
Alguém que sorri
Pelo tudo, e pelo nada
Pelo tudo, e pelo nada
Pelo tudo, e pelo nada, e pelo
nada, e pelo nada

Alguém... Ninguém

2. EI, VOCÊ

(José Badih & Josiane Carvalho)

Flávio Boca e Camilo

Ei você, que passou, olhou
E nem me viu
Tenho tanto a dizer
Te contar dos meus dias, mal vividos
Dos meus sonhos e lamentos
Da desesperança do meu canto
Da minha sede de alguém
Ei, você

Deixe o seu orgulho pra lá
E não me abandone aos meus desenganos
Aos meus 20 anos
Ei, você

Ei você, que escreve versos
Que vive tanto a procurar
Vem comigo, juntos percorrer
Os caminhos de coração

Larauê, lará
Larauê, lará
Larauê laralá
Ei você....

Deixe o seu orgulho pra lá
E não me abandone aos meus desenganos
Aos meus 20 anos
Ei você...

Ei você, que escreve versos
Que vive tanto a procurar
Vem comigo juntos percorrer
Os caminhos de coração... Larauê lará



3. LIBÉLULA

(Márcio S. Baptista, Flávio Boca & Camilo)

Flávio Boca e Camilo

Libélula, leve
Leve à linda luz
Libélula, leve
Leve à linda luz
Libélula, leve
Leve à linda luz
Libélula, leve
Leve à linda luz

À luz da liberdade
Aos loucos que lideram
Aos lindos que lutam
À luz da liberdade
Aos loucos que lideram
Aos lindos que lutam

Libélula, leve
Leve à linda luz
Libélula, leve
Leve à linda luz
Libélula, leve
Leve à linda luz
Libélula, leve
Leve à linda luz

À luz da liberdade
Aos loucos que lideram
Aos lindos que lutam
À luz da liberdade
Aos loucos que lideram
Aos lindos que lutam

4. 'TE CONTAR

(Flávio Boca)

Flávio Boca

Tamanha é minha euforia
Ao te ver chegar
Pra falar da verdade
Da vaidade que logo se esvai
No calor do sol, seus movimentos
Com o passar do tempo, seus sentimentos

O sol
De manhã
No verão
Anuncia
A alegria
Que a brisa do mar acaricia

Você voltou, veio o sol
Vou cantar, vou lançar
O meu corpo no ar, te abraçar

Vou te contar
É bom te ver
Ruim seria te esquecer
Ruim seria te perder
'te contar, é bom te ver
Ruim seria te esquecer
Ruim seria te perder



5. CONCERTO EMBRATEL

Versão 2

(Kranti, Flávio Boca & Manoel Boca)

Flávio Boca

Voou

A Borboleta do campo

De amarelo natural

Canto pra você, no auge do meu
visual

Samambaias pra enfeitar

E do alto vê-se o vale do Doce Rio

E via embratel eu sorrio

Eu sorrio, eu sorrio, eu sorrio

Do alto da Bandeira se vê o mar

As nuvens baixas,

Parece que posso tocar

Eu só liguei pra falar do pôr do sol

Tá muito lindo, lembrei de você

Sorrir é tudo de bom

Viver, é ser feliz

E via Embratel, eu sorrio

Eu sorrio, eu sorrio, eu sorrio...

E via Embratel

Eu sorrio



Primeiro layout do palco

para este show.

A idéia surgiu 10 anos atrás...

6. ACUSTIOQUICUSTÁ

(Manoel Boca)

Flávio Boca

Americano tá querendo o pantanal

Americano tá querendo o pantanal

Americano tá querendo o Amazonas

Tá querendo o Amazonas

E nossa água mineral

Yes Sir

I "wonder stand you"

Trouxemos um presente que veio lá do
sertão

Americano "my friend"

Vai guardar no coração

A frieza da peixeira de Virgulino

Ferreira

Cabra macho Lampeão

Yes Sir

I "wonder stand you"

Trouxemos um presente da Baixada

Fluminense

É coisa mesmo fina

É luxo elegante

São as balas de Lourdinha

Uma moça "educadinha"

De Tenório Cavalcanti

Por isso fala pro iraldo anunciar lá
no Pasquim

Acabaram com Arafat

Arreventaram com o Sadan

Destruíram Hiroshima, Nagasaki e
Vietnam

E se pegam o Amazonas

Tô com o dó do Paiakan

Nêgo eles matam na cruz

Índio matam que nem rã

Tudo isso é verdade

Quem contou foi gente sã

Já vi isso na TV

Assisto ao noticiário

Eles pensam que sou otário

Gente tola, gente vã.

7. ESSE MEU SERTÃO

(Ronaldinho Calazans)

Flávio Boca, Camilo e Nathan Vieira

Quando nasce o natural
Começa a lei anormal
E os caçadores de pardais
Continuam tão banais

Quem me dera, desse o tempo
Nesse meu sertão de perdão
Quem plantava, servia
E do pouco, se vivia

Eu morava lá na areia, me mudei
pro meu sertão
Aprendi a namorar com um aperto
de mão
Eu morava lá na areia
Sereia
Me mudei pro meu sertão, Aprendi
a namorar
Com um aperto de mão
Sereia

E hoje esse meu sertão
Sem querer, virou desamor
Não existem mais pardais
As leis continuam
As leis continuam
As leis continuam anormais

Eu morava lá na areia, me mudei
pro meu sertão
Aprendi a namorar com um aperto
de mão
Eu morava lá na areia
Sereia
Me mudei pro meu sertão, Aprendi
a namorar
Com um aperto de mão
Sereia

8. QUEM ME DERA O TEMPO

(Flávio Boca & Camilo Lucas)

Flávio Boca e Camilo

Ah, quem me dera o sol
A juventude/vida que ele traz
Ah, quem me dera o sol
A juventude/vida que ele traz
Não se fosse quando chegasse a noite
Não se fosse quando chegasse a noite
Não passasse com hora marcada
Não passasse com hora marcada

Ah, quem me dera a noite
Não fosse mais que uma criança
Ah, quem me dera a noite
Não fosse mais que uma criança
Ficasse aqui comigo, sorrindo e
chorando
Ficasse aqui comigo, sorrindo e
chorando
Não passasse com hora marcada
Não passasse com hora marcada

Ah, quem me dera você
A beleza, a magia, sua cuca
Ah, quem me dera você
A beleza, a magia, sua cuca
Sempre ficasse aqui, séculos além,
séculos além, séculos além
Sempre ficasse aqui, séculos além,
séculos além, séculos além

Ah quem me dera o sol
Ah quem me dera o tempo
Ah quem me dera a noite
Ah quem me dera o tempo
Ah quem me dera você, você, você,
você, você, você, você, você
Ah quem me dera você



09. LINDO É VOLTAR

(Jorge Alves)

Nathan Vieira e Maestro Eroni

Arrumei minhas coisas e vim de repente

E com os olhos cansados e o corpo vivido de lá...

Só pra ver...só pra ver...

Esses lados de cá

Pra rever os amigos, reviver a cidade,

Acho que ainda é normal a gente sente saudades de casa

E então, bem...a gente vem!

Lindo é voltar como eu voltei,
fazendo forças pra não chorar
Lindo é voltar como eu voltei,
cortei caminho e não voltei atrás

Lindo é voltar como eu voltei,
bem de mansinho só pra te amar
Lindo é voltar e ver a casa cheia,
a mãe, o pai e a família em paz



10. MEU LUAR, MEU LAMPIÃO

(Jorge Alves, Silvio Henrique e Bertoldo Klinger)

Silvio Henrique

Oh, a tristeza dói

E a saudade rói

O meu coração

Ah, quanto tempo faz

Já nem lembro mais

De você, nem de mim

Fui pra cidade grande

Menino pé de vento

Moringa de barro cheia

De sede do pensamento

Moringa de barro cheia

De sede do pensamento

Meu pé de amora madura

Doçura que o tempo levou

E hoje é só amargura

Que dentro do peito brotou

E hoje é só amargura

Que dentro do peito brotou

Lá, de onde vem a aurora

O meu rio chora

E eu canto meu bem

Lá, de onde vem a aurora

O meu rio chora

E eu canto meu bem

Água da mina dos meus olhos

Rola ribanceira abaixo

Pra afogar minha ilusão

Minha morena, onde é que anda

Aquela rede na varanda

Meu luar, meu lampião

Aquela rede na varanda,

Meu luar, meu lampião

E aquela rede na varanda

Meu luar, meu lampião

11. ESSE MUNDO ENCANTADO

(Ronaldinho Calazans)

Flávio Boca e Camilo Lucas

Nada
Como estar com aqueles amigos
De tempos passados, de tempos
antigos
Nada
Como se ocupar de boas lembranças
De tempos passados, te tempos
perdidos

Hoje perdido num tempo
Num tempo que se perdeu
Respeito aos direitos humanos
Isso nunca se deu
Da forma que se der
Não importa pra nós
Sexo, raça, posição
Na sociedade
Desrespeito à paz
É deslealdade
Desrespeito à paz é deslealdade

Que deixe de ser realista meu canto
Preciso do encanto que encontro
naqueles amigos
Naqueles passeios, naqueles
descansos
Naqueles passeios, naqueles
descansos
Deixar o trabalho de lado e fazer
meu trabalho dobrado
De ser
Vagabundo e otário, mas estar sempre
cantando
Nesse mundo encantado...

Deixar o trabalho de lado e fazer
meu trabalho dobrado
De ser
Vagabundo e otário, mas estar sempre
cantando
Nesse mundo encantado... Laialaiá la

12. EM LOUVOR AO SOL

(Ronaldinho Calazans)

Flávio Boca

Vim escorá o sol do meio dia
De novo como desde menino fazia
Cantava de noite pra dormir de dia
Caia no trecho
sem avisá ninguém
Mexia com doido que é o que aqui
mais tem
Pra ver se compensava ser doido
também

Doido eu sou, com interior
Gosto de pisá na terra, ver
Os pastos verdes cheios de bois
Escutá o canto manso dos passarinho
Respirá o ar puro indo se soltar
Lá onde os homi só pensa em
dinheiro
Concentra tudo num só lugar
E põe os pobre dos favelado
Trabaiá pra eles sem direito da
vida aproveitá

Em louvor ao sol, volte pro seu
lugar
Ê bicho do mato, volte pro seu
lugar
Se ocê ama de verdade a terra, a
terra vai te amar
plante uma semente nela e veja
quantas ela vai te dá
Dá procê comê a vontade, sem se
preocupá
Dá até pra cantá todo dia
E melhor a vida aproveitá

E até os índio que andava pelado
Agora anda muntado
num carro motorizado
De terno e engravatado
Fala o ingreis de cabo a rabo
Num sei onde essa história vai dá

**Ao lado, o manuscrito
original de «Em louvor
ao sol», pelo Ronaldinho**



Em 2017, sem mais nem menos, Robertinho, irmão do Ronaldinho Calazans, surge com o saudoso violão Gianini que nosso querido amigo usava para transformar nossas noites em shows mágicos para uma platéia privilegiada. Conservado desde então, Robertinho resolveu doá-lo à turma, entregando-o nas mãos do Manoel Boca, que por sua vez achou que ele ficaria melhor guardado no Casarão das Artes, o que foi uma decisão muito acertada. Para marcar a entrega do violão, fizemos um Tributo ao Ronaldinho, no próprio Casarão, com presença de família, amigos e de estudantes que tiveram seu primeiro contato com as músicas de Ronaldinho através deste show.

- EM LUGAR DO SOL, VOLTE PRA SEU LUGAR

VIM ESCORRER O SOL DO MEIO DIA
DE AGORA COMO DEDEI MISTURADO FAÇA
SENTAÇÃO DE HOJE PRA DORRIDA DORRA
PRA NO FRECHO SEM NUNCA NINGUÉM
ATRAIR COM DOIDO QUE É O QUE PROVAVISTAM
PRA VER SE COMPREENDIA DO OUTRO TAMBÉM

DEDO QUE DOU COM O INTERIOR
DOSTO DE PISA NA TERRA DOSTO
DEIXE OS ROSTOS VERDES CHEIOS DE DORRA
ESCREVA O ROSTO AMARILHO DO SANGUINHO
NISTRO O PRA PARA LADO SE DOSTO
LA ONDE OS HOMI DO PENSAM SEM DINHEIRO
E CONCENTRA TODA A MIM DO LUGAR
E JOE O PORE DOS FAUCERADO A
TENDRIA PRA ELIS SEM DIREITO
DA VIDA PRA VIDA

EM LUGAR DO SOL, VOLTE PRA SEU LUGAR
E AGORA DO MEIO DIA, VOLTE PRA SEU LUGAR
SE DE AME DE VERGONDE A TERRA
A TERRA VAI TE AMAR
A PLANTE UMA SEMEANTE ALGUA
E VOA QUANTAS ELA VAI TE FA
DA PRATEL COMO A CONTIDE
SEM SE FREO CUPA
DA ATE PRA CANTA TODA DIA
E MELHOR A VIDA PRA VIDA

E ATE OS INDIA BUC ANDADA PELADO
E AGORA PRA MUNDADO A MUNDADO MOTORIZADO
DE TORNHO E ENBRUAMDO
FALA O INGLIS DE CABO PRAO
NUNCA SE ENDE ESTA HISTORIA VAI DE



Depois do show no Casarão, encerrar a noite no «Coreto Ronaldinho Calazans» era a atitude mais sensata! Foi o que fizemos, relembrando nossas rodas de viola naquele local, como na foto acima, depois de sua morte, quando fizemos um movimento pedindo que o Coreto ganhasse o seu nome.





13. CONSELHOS DE MEU AVÔ

(Flávio Boca)

Flávio Boca

Quando sonho alto
Quando sonho alto demais
Sempre caio do cavalo na esquina

Estou eu errado
Ou o mundo anda errado demais
Estou eu errado
Ou o mundo anda errado demais?

Um dia me disseram
Que a vida é que corre pelo mundo
E o mundo nunca espera por nós
Nem almeja lucro
O mundo é um simples mundo

Puxa a gente como as ondas do mar
Nos deixa caminhos a percorrer
Pra lá e pra cá, bem devagar, mas
não vá vacilar, não
Porque...

Viver é bom demais
Melhor ainda é viver em paz



14. BLUES DA CHUVA

(Claudio Soulei)

Tando Soulei

Eu hoje vou jogar a minha última
moeda

Ajustar a alma e ver
Como é que faz um homem
Que perdeu o seu amor
E só sobrou um blues
Para aliviar a minha dor

Não faço planos nem espero
Um milagre acontecer
Pois tenho tudo o que preciso
Nessa mesa, nesse bar

Enquanto a chuva cai
Enquanto a chuva cai
Eu tenho a minha dor que me distrai

15. CACHORRO DOIDO

(Cabeto Carli)

Cabeto

Se liga, doutor, corta essa de querer vacinar
Eu sou um cão vira-lata, e me viro em qualquer lugar
Leitinho que nada, o meu lance é jugular, camarada
Um cão danado que sabe os segredos das ruas
De pêlo eriçado, uivando e cantando pra lua
Sou um cão sem raça
Mas sou eu que comando essa praça

Cachorro Doido, Cachorro Doido

(woo woo woo woo woo woo)

Com os dentes afiados cravados no osso do braço

Cachorro Doido, Cachorro Doido

woo woo woo woo woo woo)

Como eu não há quem lata, sou doido mas não
largo minha gata

Sem essa, bacana, joga esses restos pra lá

Eu quero tudo de bom, tudo o que eu puder
carregar

Já levo uma vida de cão, eu tô querendo é comer
caviar

O Rockmóvel na estrada, apertando e indo queimar

O combustível, gatinha, entre as trilhas do lugar

Bulldoberman Pastores Rotweillers em filas

pitbullnesas

Cachorro Doido, Cachorro Doido

(woo woo woo woo woo woo)

Com os dentes afiados cravados no osso do braço

Cachorro Doido, Cachorro Doido (woo woo woo
woo woo woo woo)

Como eu não há quem lata, sou doido mas não
largo minha gata

Auuuuuuuuuuuuuuuuuuuuuuuuuuuuuu....

(Eeeesse é do doido)

16. SOBREVIVENTES

(Sérgio Mogga)

Sérgio Mogga

O que você me pede eu não posso te dar
A minha alma é clara como a cor do luar
Eu nasci no tempo e no momento sou um cão a
vagar
Vivo na estrada e mesmo agora eu não posso
ficar

Mas sinto nessa noite um desejo de te encontrar
Sigo aquela estrela e peço ao vento para me
guiar

Somos a saudade, o sentimento, a vontade de
amar

E como uma metamorfose,
Num segundo eu vou te mostrar

17. O TEMPO

(Tando Soulei)

Tando Soulei

O tempo pode ser o seu melhor amigo
O tempo pode ser o seu maior inimigo
Tempo pirado, tempo aliado
Às vezes você precisa de um tempo
Às vezes você tem que dar um tempo
Tempo pra pensar
Tempo pra se coçar

Você tem que dar um tempo pra você
Você tem que dar um tempo de você

Vou dar o meu tempo
Eu já não aguento
Por favor, não me diga que horas são
Por favor, desligue a televisão
Que eu quero dar um tempo

Tempo de tudo
Todo o tempo do mundo





Roda de Viola

O DVD DA



www.jararacaalegre.com.br



...e contando

Direção Geral
Diretor de Vídeo
Diretor Musical
Músicos

Camilo Lucas
Nathan Vieira
Flávio Boca
Maestro Eroni Ramos (Teclados)
Cabeto Carli (Guitarra e voz)
Silvio Henrique Pagy (Baixo)
Sérgio Mogga (Guitarra e voz)
Tando Soulei (Violão e voz)
Hermambrix Jr. (Violão e voz)
Gabriel Vidigal (Bateria)
Simão Simmons (Bateria)
Aumério Matos (Baixo)
Ronaldopes Dadá (Gaita)
Marcelo Tonieto (Sax)
Flávio Boca (Violão e voz)
Nathan Vieira (Violão, guitarra e voz)
Camilo Lucas (Voz)
Felipe Senra (Produção Musical)
Juliana Senra (Produção Musical)
Maria Fernanda (Produção Musical)
João Rodrigues (Técnico de gravação)
Ercy Campos (Técnico de sonorização)

Editores de Vídeo

Alex Cavati
Nathan Vieira
Edilson Vaz
Gabriel Salazar
Bruno de Paula
Edson Simões
Adriano Batista
Felipe Senra
Juliana Senra
Almiro Bragança
Ana Karolina A. Pereira
Jean de Souza
Ercy Pereira Campos
Adilson Oliveira Cunha
Edilson Vaz
Nathan Vieira

Cinegrafistas

Fotos e demais Imagens

Arquivo da Jararaca Alegre
Jorge Piazarollo (Super 8)
Elizeu Mól (VHS)
Glauro Assis (VHS)

Locução

Roteiro

Manoel Boca
Ricardo Alexandre Teixeira

Design Gráfico

Texto Final

Camilo Lucas
Camilo Lucas
Camilo Lucas

Impressão: Gráfica Brasil Líder - Caratinga MG

IX FESTIVAL DA MÚSICA POPULAR DE

=CARATINGA=

JUNHO - 22-23-24-1977 - CINE ITAÚNA

PATROCÍNIO: PREFEITURA MUNICIPAL
PROMOTOR: INTERACT CLUB
REALIZAÇÃO: CENTRO DOS ESTUDANTES

Prêmios:

- 1) 8.000,00
- 2) 5.000,00
- 3) 2.000,00

E MAIS

SORTEIO DE BRINDES PARA O AUDITÓRIO

INGRESSOS A PARTIR DE 10 DE JUNHO

CONJUNTO OFICIAL: **GRUPO VANGUARDA**
-ALEM PARAÍBA-

RAUL SEIXAS

EM UM ESPETACULAR
SHOW NA NOITE FINAL
COM GAY VAQUER.



AS CANÇÕES QUE A GENTE FEZ

Uma pequena viagem em cima das letras. Por

Camilo

QUERIA ME
LIBERTAR



CRIAR ASAS
E VOAR



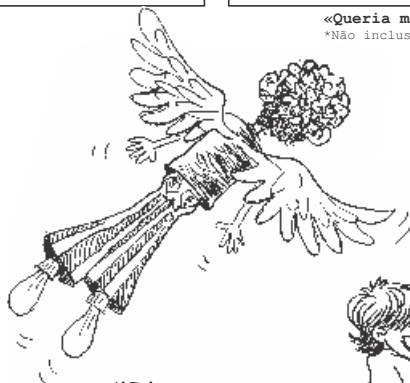
BAILAR
COM O AR



«Queria me Libertar» Marcelo Motta e Alexandre Camaleão
*Não inclusa no DVD

NADA

COMO ESTAR COM AQUELES AMIGOS
DE TEMPOS PASSADOS



NADA

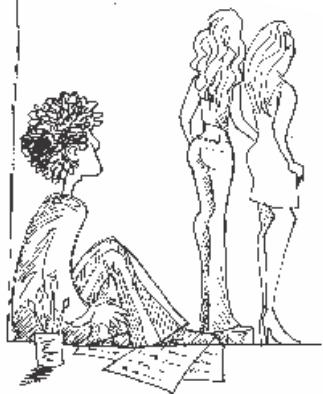
COMO SE OCUPAR DE BOAS LEMBRANÇAS
DE TEMPOS ANTIGOS
DE TEMPOS QUERIDOS



Aos autores

ESTA é uma homenagem aos amigos Ronaldinho Calazans, Flávio Boca, Josiane Lopes, José Badih, Alexandre Camaleão, Marcelo Baby, Marcleo Motta, Marcio Cabeção, Zaninha Silva Araújo, Fernanda Pires, Otávio Xavier, Tony Pessoa, Ricardo Torino e Agripino Vilas Novas, vulgo Pinyim.

EI VOCÊ, QUE PASSOU, OLHOU
E NEM ME VIU
TENHO TANTO A DIZER
TE CONTAR DOS MEUS DIAS
MAL VIVIDOS



DOS MEUS SONHOS E LAMENTOS
DA DESESPERANÇA DO MEU CANTO
DA MINHA SEDE DE ALGUÉM

EI VOCÊ...



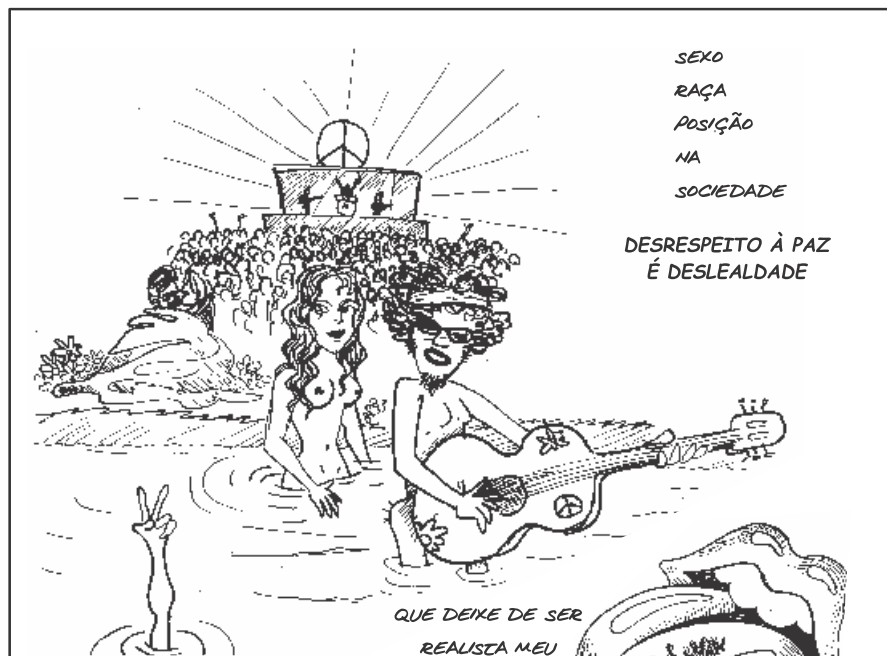
DEIXE O SEU ORGULHO PRA LÁ
NÃO ME ABANDONE
AOS MEUS DESENCANTOS
AOS MEUS VINTE ANOS

EI VOCÊ...



EI VOCÊ
QUE ESCRIVE VERSOS
QUE VIVE TANTO A PROCURAR
VEM COMIGO JUNTOS PERCORRER
OS CAMINHOS DE CORAÇÃO





SEXO
RAÇA
POSIÇÃO
NA
SOCIEDADE

DESRESPEITO À PAZ
É DESLEALDADE

QUE DEIXE DE SER
REALISTA MEU
CANTO

PRECISO DO
ENCANTO
QUE
ENCONTRO

NAQUELES AMIGOS

NAQUELES PASSEIOS, NAQUELES DESCANSOS



DEIXAR MEU TRABALHO DE LADO
E FAZER MEU TRABALHO DOBRADO
DE SER VAGABUNDO E OTÁRIO
MAS ESTAR SEMPRE CANTANDO
NESSE MUNDO ENCANTADO

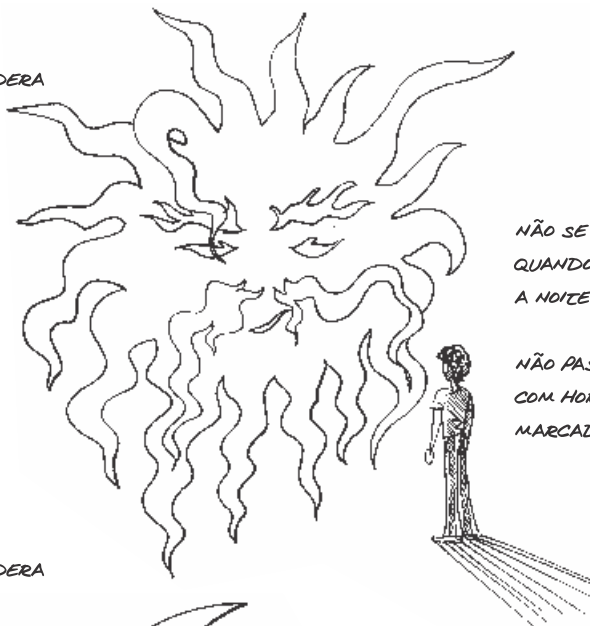
HOJE PERDIDOS NUM TEMPO, NUM TEMPO QUE SE PERDEU



RESPEITO
AOS DIREITOS
HUMANOS,
ISTO NUNCA
SE DEU

DA FORMA QUE
SE DER
NÃO IMPORTA
PRA NÓS

AH QUEM ME DERA
O SOL
A JUVENTUDE
E VIDA
QUE ELE TRAZ



NÃO SE FOSSE
QUANDO CHEGASSE
A NOITE

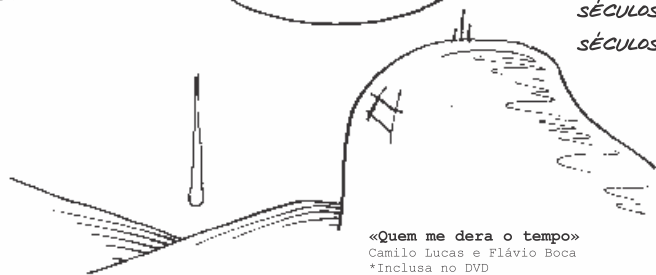
NÃO PASSASSE
COM HORA
MARCADA

AH QUEM ME DERA
A NOITE
NÃO FOSSE MAIS
QUE UMA CRIANÇA



FICASSE AQUI
COMIGO
SORRINDO
E CHORANDO
NÃO PASSASSE
COM HORA
MARCADA

AH QUEM ME DERA
VOCÊ
A BELEZA A MAGIA
SUA CUCA
SEMPRE FICASSE AQUI,
SÉCULOS ALÉM
SÉCULOS ALÉM
SÉCULOS ALÉM



«Quem me dera o tempo»
Camilo Lucas e Flávio Boca
*Inclusa no DVD

BORBOLETA DO CAMPO

AMARELO NATURAL

CANTO PARA TI

NO AUGE DO

MEU VISUAL

SAMAMBAIAS

A NOS CERCAR

A VIDA LÁ EMBAIKO É A IRA

VOZES QUE VOCIFERAM

CARNES QUE

APODRECEM

LÁ EMBAIKO VÊ-SE

O VALE DO DOCE RIO

E VIA EMBRATEL EU SORRIO

«Concerto Embratel»

Tony Pessoa e Flávio Boca

*Inclusa no DVD

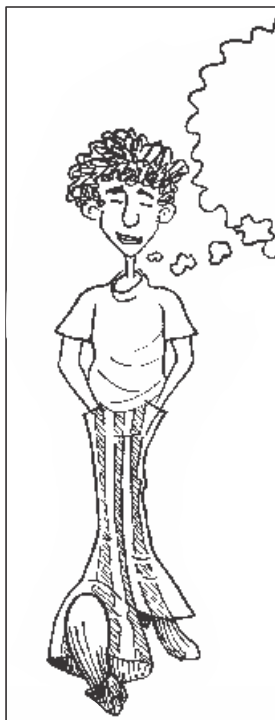
LIBÉLULA LEVE
LEVE À UNDA LUZ
À LUZ DA
LIBERDADE

AOS
LOUCOS
QUE
LIDERAM
AOS LINDOS
QUE
LUTAM

«Libélula»

Márcio S. Baptista, Camilo Lucas e Flávio Boca

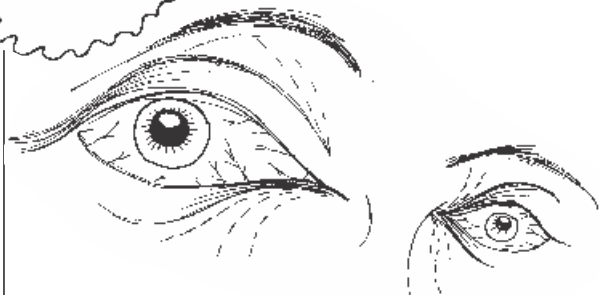
*Inclusa no DVD



SONHO
ACORDADO

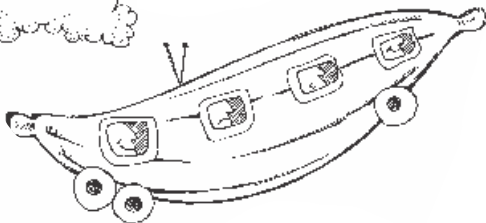
ACORDO
SONHANDO

OLHOS VIDRADOS
A DESPERTAR SUSPEITAS
PENSO NA VIDA
PREFIRO NÃO PENSAR...



55

ESSE DESATINO VAI CONTINUAR
OU QUANDO ACORDAR,
IRÁ TUDO ACABAR?



CHEGO DA VIAGEM, COMPRO PASSAGEM
NO PRÓXIMO BUS VOU EMBARCAR
E NOVAMENTE VOU VIAJAR



SONHO LOUCO
VERÃO, INVERNO
JOGO SUJO
CÉU, INFERNO

PERDENDO A RAZÃO SEM SABER
AONDE IR
BUSCANDO EM CASA, NA RUA
ALGUÉM
QUE SORRI



PELO TUDO E PELO NADA
PELO TUDO E PELO NADA

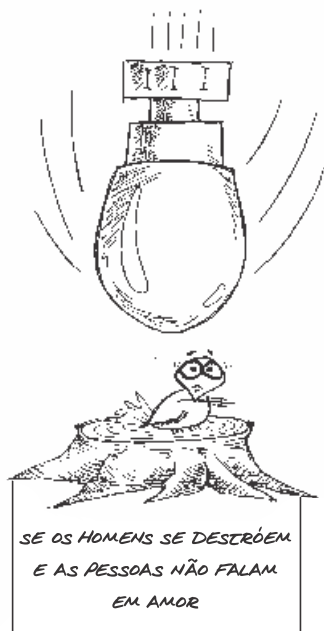
ALGUÉM?

NINGUÉM

«Mudez»

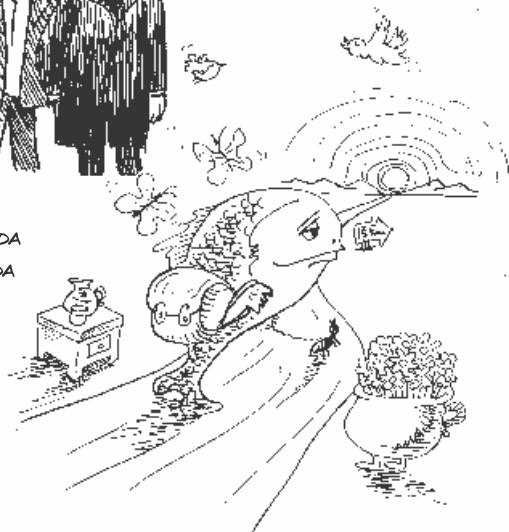
Tony Pessoa, Camilo Lucas e Flávio Boca
*Inclusa no DVD

ANDANDO PELA VIDA, CAMINHANDO SEM PARAR
PENSAR NA VIDA - PRA QUE PENSAR



SAIA POR AÍ, TENHA O PÉ NA ESTRADA
NÃO PENSE EM NADA QUE ESSA VIDA
É UMA PARADA

VOCÊ PODE, VOCÊ VAI
MUDAR
VOCÊ PODE, VOCÊ QUER
SONHAR



LÁ NA MINHA TERRA TEM MUITA SEDE, MUITA FOME

MAS O GADO VIVE GORDO

SÓ NÃO SEI

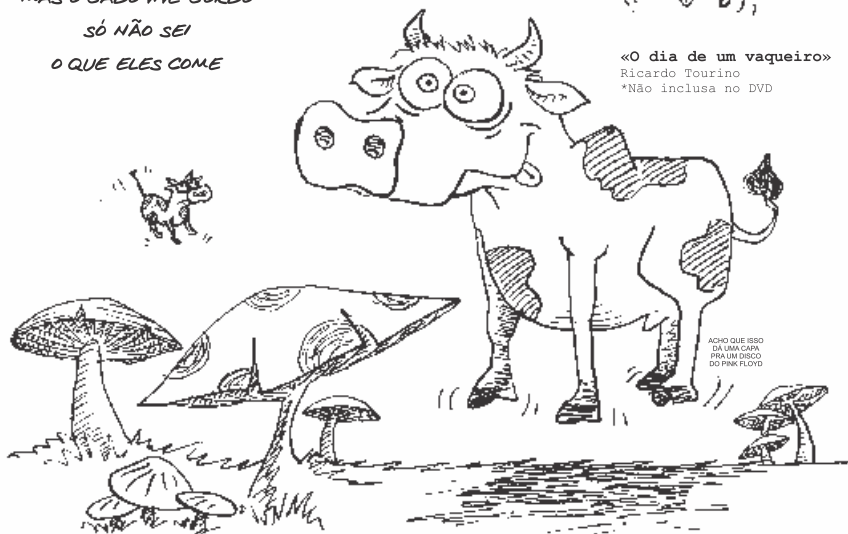
O QUE ELES COME



«O dia de um vaqueiro»

Ricardo Tourino

*Não inclusa no DVD



ACHO QUE ISSO
É UM CAVA
PRA UM DISCO
DO PINK FLOYD

SAPO SAPO MARTELO
TOMA CHÁ DE CARAMELO
PRA VER O MUNDO AMARELO

SAPO SAPO MARTELO
DE MOCHILA E DE CHINELO
LÁ NA CASA DO AGNELLO

SAPO SAPO MARTELO
DE PRINCESA E CASTELO
ELE ERA UM SAPO

TÃO BELO



Canais

«Sapo Martelo» Alexandre M. Pereira

*Não inclusa no DVD



O BABAKO ESTÁ SOLTO
NA CIDADE
O BABAKO ESTÁ AÍ
PRA AVISAR
VOCÊ QUE AINDA
NÃO CONHECE O BABAKO
FIQUE FELIZ
QUE ELE VEM TE ALUGAR

Ô BABAKO
Ô BABAKO
PARE DE TORRAR MEU SACO

«Fique feliz, o Babako
te espera»

Camilo Lucas e Flávio Boca

*Não inclusa no DVD

BICHO LINDO

MULTICOR

BICHO LINDO

MULTICOR

JÁ QUE ENTROU
NA GRANDE ÁREA
AGORA TEM DE FAZER
O GOL

DEPOIS DE UM TAPA TUDO VIRA BICHO
TUDO VIRA LOBO
TUDO VIRA LAZA

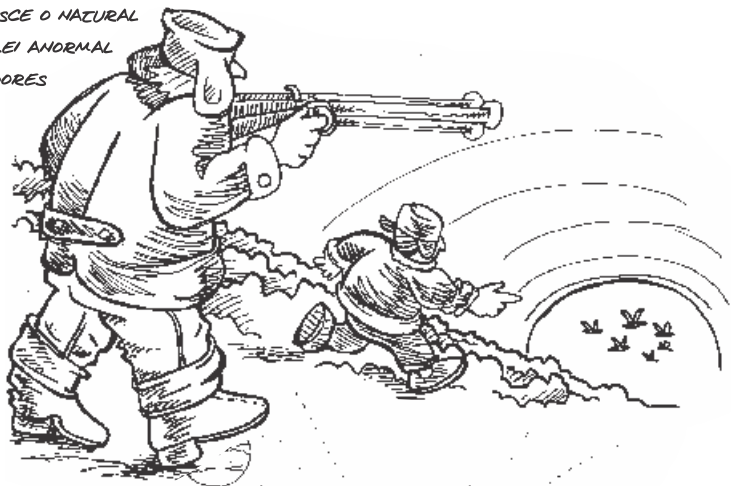


«Bicho lindo multicor»

Alexandre M. Pereira

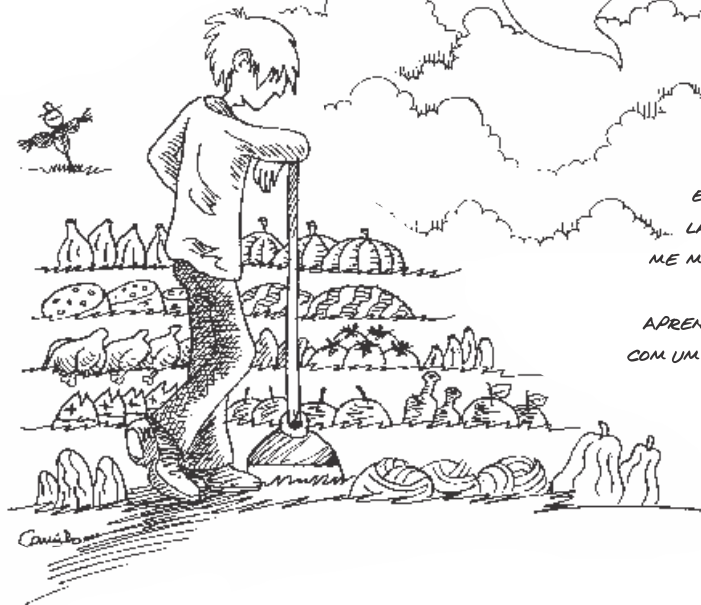
*Não inclusa no DVD

QUANDO NASCE O NATURAL
COMEÇA A LEI ANORMAL
E OS CAÇADORES
DE PARDAIS
CONTINUAM
TÃO BANAIS



QUEM ME DERA, DESSE O TEMPO
NESSE MEU SERTÃO DE PERDÃO

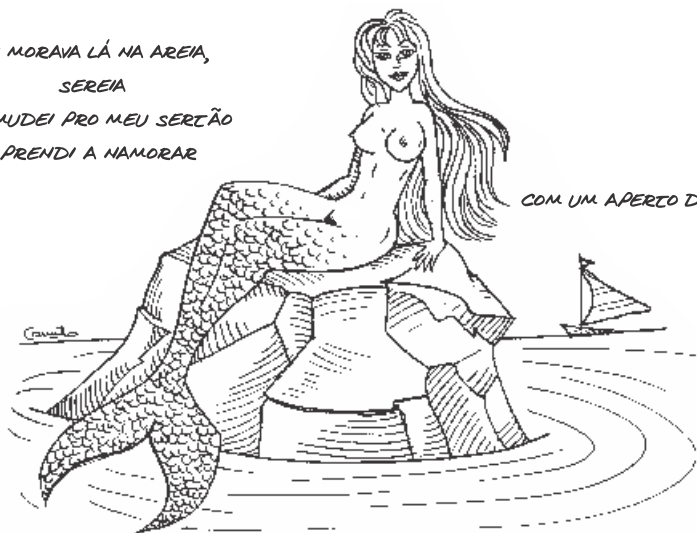
QUEM PLANTAVA, SERVIA
E DO POUCO SE VIVIA



EU MORAVA
LÁ NA AREIA
ME MUDEI PRO MEU
SERTÃO
APRENDI A NAMORAR
COM UM APERTO DE MÃO

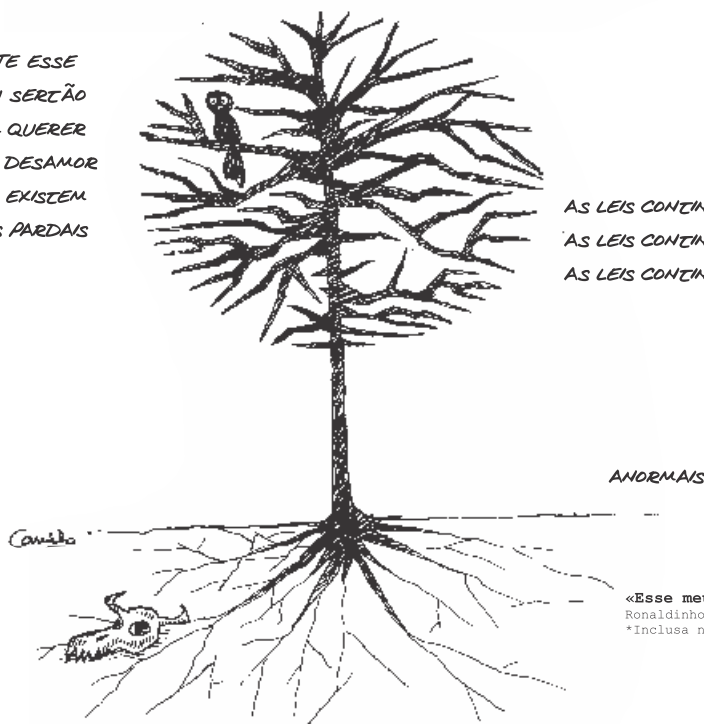
EU MORAVA LÁ NA AREIA,
SEREIA
ME MUDEI PRO MEU SERTÃO
APRENDI A NAMORAR

COM UM APERTO DE MÃO..



HOJE ESSE
MEU SERTÃO
SEM QUERER
VIROU DESAMOR
NÃO EXISTEM
MAIS PARDAIS

AS LEIS CONTINUAM
AS LEIS CONTINUAM
AS LEIS CONTINUAM



ANORMAIS

«Esse meu sertão»
Ronaldinho Calazans
*Inclusa no DVD

Tudo o que você não queria saber, e nem perguntou, sobre a **Jararaca Alegre**, mas nós vamos contar assim mesmo:

Quem são as pessoas que passaram pela redação da J. A. nos tempos de estudante (anos 70/80) ?

- Correndo o risco de deixar alguém de fora, a turma da Jararaca Alegre engloba: Camilim Lélis, Antonio Carlos Teixeira de Rezende, Márcio Soares Batista, Marcelo Motta Campello, Eloísio Lacerda de Oliveira, Fernando Antônio Carvalho, José de Assis Jr., Elói Lopes Filho, Marco Antônio Lelis, Ivo Jr., Cláudia Fernanda Lelis, Mônica Bussinger, Flávio Emanuel Caixeiro Rodrigues, Marcelo Pessoa Coutinho, Pinard Assis Cunha, Luís Henrique Bittencourt, Ângelo Silva Araújo, Elizabeth Lacerda, Carlos Eduardo Gomes de Araújo, Agripino Vilas Novas, Aluisio Palhares, Nelson Souza Jr., Ronaldo Lopes dos Reis, Elmane Lucas Silva Jr., Fernando Lucas, Carlos Alberto Carli, Alexandre de Melo Pereira, Luciano José de Souza, João Carlos Taruira, Célio Heliodoro, Alexandre Motta, Marco Antônio Arreguy Porcaro, Julio Eustaciano Pomba Pires, Sânzio Henrique Alvim Teodoro, Arthur Coelho, Agenor (esqueci o sobrenome), e o nosso primeiro diagramador: Dr. José de Assis.

Por que a Jararaca Alegre tem chocalho? Seu autor é burro mesmo ou existe alguma razão?

- Bom, para tudo há de existir uma razão... Na verdade, a mãe da J. A., Dona Jararacona, era meio roqueira, e transou com uma cascavel.

A Jararaca Alegre fez parte da luta contra a ditadura?

- O problema é que, no início da luta armada, nós fomos capturados e passamos o tempo todo descascando batatas no porão. Só fomos soltos depois que o Tancredo foi eleito. Não deu pra dar nem um tirinho. Em compensação, fazemos cada maionese de batata que você tem que ver.



*Dedicado a todos os amigos que compuseram esta sonata. Dedicado especialmente ao amigo que não a viu ficar pronta, mas esteve presente desde o primeiro momento: **MÁRCIO CABEÇÃO**.*





VERDADEIRA GRATIDÃO...

por tudo que uma brincadeira
chamada «Jararaca Alegre»
me proporcionou!

Camilo

Os patrocinadores são um capítulo à parte na história da Jararaca Alegre. Desde o tempo do mimeógrafo, quanto ganhávamos os stêncils, papel sulfite e álcool para rodar o jornalzinho, além de pizzas e coxinhas e sorvete e refrigerante dos patrocinadores-lanchonetes, até os dias de hoje,

ESTE PROJETO NÃO PODERIA SE



12.0% = 0.12

**LEI ESTADUAL
DE INCENTIVO
À CULTURA**
CULTURA - 26753/06

CA 0515/001/2016

PATROCÍNIO



CO-PATROCÍNIO



APOIO CULTURAL



quando cada edição envolve um evento, um show, uma exposição, até mesmo um festival, e alguns dos mesmos daquela época, além de outros novos, nos dão o suporte para estas realizações, especialmente nos projetos apoiados pela Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais.

ER REALIZADO SEM O APOIO DE

INCENTIVO



SECRETARIA DE
CULTURA



Centro
Cultural
Casarão das Artes

Di Santana



PE DE GENTE | FÉRIAS, 1983



O DVD DA

JARARACA
ALFRE



...e contando

Camilo

Jararaca
Books

PATROCÍNIO

INCENTIVO



APOIO CULTURAL

